

MATERIAIS INTEGRAÇÃO CURRICULAR

Sequência de atividades de aprendizagem



GUIÃO DE ORIENTAÇÃO

Dia Mundial da Filosofia
Plano de orientação
3.º ciclo
e ensino secundário

REFUGIADOS

Cláudia Viana

«O problema dos refugiados e das pessoas internamente deslocadas no mundo constitui uma das questões mais complexas com que a comunidade internacional hoje se defronta. O tema é objeto de intensos debates nas Nações Unidas, que continuam a procurar meios mais eficazes para proteger e prestar assistência a estes grupos particularmente vulneráveis. Enquanto uns propõem uma maior cooperação e coordenação entre organizações humanitárias, outros destacam a existência de lacunas na legislação internacional e exigem uma maior definição de regras neste domínio. Todos concordam, porém, que o problema é pluridimensional e global.»

Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (2002). Ficha Informativa n.º 20 da
Década das Nações Unidas para a Educação em matéria de Direitos Humanos 1995/2004.
<https://tinurl.com/4s9atcvf>

Ficha técnica

Autor: Cláudia Viana

Título: Refugiados.

Recurso para o Dia da Filosofia. 3.º ciclo e Ensino Secundário. Metodologia das comunidades de investigação

Edição: Associação de Professores de Filosofia, 2022



Esta licença permite a adaptação e a criação a partir do exemplo apresentado, desde que a autoria seja atribuída e se licenciem as novas criações ao abrigo de termos idênticos.

Introdução

«O problema dos refugiados e das pessoas internamente deslocadas no mundo constitui uma das questões mais complexas com que a comunidade internacional hoje se defronta. O tema é objeto de intensos debates nas Nações Unidas, que continuam a procurar meios mais eficazes para proteger e prestar assistência a estes grupos particularmente vulneráveis. Enquanto uns propõem uma maior cooperação e coordenação entre organizações humanitárias, outros destacam a existência de lacunas na legislação internacional e exigem uma maior definição de regras neste domínio. Todos concordam, porém, que o problema é pluridimensional e global.»

Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (2002). *Ficha Informativa n.º 20 da Década das Nações Unidas para a Educação em matéria de Direitos Humanos 1995/2004.*
<https://tinyurl.com/4s9atcvf>

Existe uma relação evidente entre o problema dos refugiados e a questão dos direitos humanos. Com esta proposta de atividades, pretende-se que os alunos compreendam a noção e a condição de refugiado e a necessidade de dar resposta a este problema, comprometendo-se com valores e atitudes de natureza humanitária e democrática.

Valorizando o papel do pensamento crítico, criativo e interventivo, esta atividade desenvolve-se em várias sessões e passos, de acordo com a metodologia das comunidades de investigação. O primeiro passo, o estímulo a partir de uma imagem; o segundo passo, as primeiras reflexões, período de debate e tempo de compreensão; o terceiro passo, a experiência mental e pergunta de trabalho em pequenos grupos; o passo quatro, a partilha de ideias numa investigação de grande grupo; e, o último passo, uma produção multimodal conclusiva.

Sugere-se uma organização temporal que compreenda, pelo menos, um total 150 minutos.

Requer-se a utilização de um espaço físico favorável à metodologia e atividades.

Este plano pode ser adaptado e alargado a outras disciplinas.



Dia Mundial da Filosofia – 17 de novembro de 2022

Sequência de Atividades: Refugiados

Ano/Turma: XXX

Disciplina(s): XXX

Professor(es): XXX

Tipo de metodologia: Comunidades de investigação

Adequação etária/nível: A partir dos 12 anos, 3.º Ciclo e Secundário

Aprendizagens tendo por horizonte o perfil dos alunos

Compreender, interpretar e expressar factos, opiniões, conceitos, pensamentos e sentimentos, quer oralmente, quer por escrito, quer através de outras codificações.

Pensar de modo abrangente e em profundidade, de forma lógica, observando, analisando informação, experiências ou ideias, argumentando com recurso a critérios implícitos ou explícitos, com vista à tomada de posição fundamentada.

Convocar diferentes conhecimentos, de matriz científica e humanística, utilizando diferentes metodologias e ferramentas para pensar criticamente.

Adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração.

Trabalhar em equipa e usar diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede.

Interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade.

Aprendizagens de Cidadania e Desenvolvimento [Direitos Humanos]	Mobilizar conhecimentos, como o estabelecido na Declaração Universal dos Direitos Humanos, para analisar criticamente o problema dos refugiados. Elaborar princípios de ação individual e coletiva que manifestem o interesse pela defesa de causas justas e permitam uma cultura de liberdades e direitos humanos fundamentais.
--	---

AÇÕES ESTRATÉGICAS	RECURSOS	TEMPOS
<p>1.ª PARTE / 1.ª SESSÃO</p> <p>Inicie a sessão mostrando a imagem da mala do refugiado, sem referir quaisquer informações sobre esta. Crie, com os alunos, uma agenda de questões suscitadas pela imagem para o diálogo inicial.</p> <p><u>Perguntas relacionadas:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • De quem é esta mala? • Que viagem ou história é contada pela mala e seus autocolantes? • O que é um refugiado? É o mesmo que migrante? • O que poderá estar dentro da mala de um refugiado? • Um refugiado transporta consigo somente bens materiais? O que mais transporta consigo? • Outra(s) <p>Depois de identificado o tema da sessão a partir do diálogo anterior e estando os alunos dispostos em pequenos grupos, apresente a experiência mental e a pergunta de trabalho:</p> <p><i>O teu país vive um conflito armado. A qualquer momento podes precisar de fugir. Estás em casa. Ouves grandes estrondos e sentes tudo a estremecer. Tens de partir agora. Apenas tens tempo de pegar numa mochila vazia, que está perto de ti e que tencionavas preparar para este momento, e nalgum dinheiro que também tens à mão. Com o dinheiro poderás adquirir bens.</i> <i>Em situação de fuga de um conflito armado, o que comprarias, assim que fosse possível, para compor a tua mochila de refugiado?</i></p> <p>Para responder ao pedido, à sorte, cada grupo tem de retirar um cartão do saco de pano. Esse cartão terá um determinado valor €, que será o saldo disponível para a eventual aquisição de bens. Aos grupos deve ser fornecida a lista de bens e respetivos preços (anexo 2). Conhecendo o dinheiro que dispõe e a lista de bens/preços, cada grupo está, assim, em condições de selecionar um conjunto de itens a adquirir, mediante critérios por si definidos. [Outra versão: a par do saldo € que cada grupo dispõe, pode ser distribuído, também à sorte, um perfil de pessoa refugiada a cada grupo (anexo 3).] Ao fim dos 20 minutos estipulados, é possível que algum grupo não tenha conseguido concluir o pedido. Não deve ser concedido mais tempo. Essa dificuldade e outras devem ser analisadas no momento seguinte, em grande grupo.</p> <p>Cada grupo, através de um porta-voz, apresenta à turma o seu conjunto de itens e as razões dessa seleção. Naturalmente podem existir considerações relativas à sorte de alguns grupos, que lhes permitiu ter mais recursos económicos para a aquisição de mais ou de</p>	<p>Museu do Holocausto</p> <p>Cartões € (anexo 1); saco de pano; material de escrita. Lista de bens/€ (anexo 2) Cartões com perfis (anexo 3); saco de pano. Lápis / caneta.</p>	<p>(sessão ponderada para 90 minutos)</p> <p>Sensívelmente 15 min.</p> <p>20 minutos</p> <p>Sensívelmente 15 minutos</p>

<p>determinados bens. Considerações que remetam para a desigual distribuição de recursos devem ser objeto de discussão.</p> <p>Agenda de questões:</p> <ul style="list-style-type: none"> • As escolhas dos grupos são semelhantes? • Que dificuldades e problemas encontraram na composição da mala? • De que modo essas dificuldades e problemas se assemelham aos das situações vividas por refugiados? • Os refugiados estão, entre si, em circunstâncias naturais, sociais e económicas iguais? • Justiça é zelar pelos direitos de cada um? • Justiça é reconhecer a razão de cada um? • Como responder a este problema? • Outra(s) <p>2.ª PARTE/SESSÕES SEGUINTE</p> <p>À luz da <i>Declaração Universal dos Direitos do Homem</i> (1948) e da <i>Convenção relativa ao Estatuto dos Refugiados</i> (1951), os alunos têm de redigir uma Carta dos Direitos do Refugiado. Face às características do(s) grupo(s), os produtos podem ter maior ou menor grau de complexidade.</p> <p>A Carta pode ser elaborada em suporte físico (manuscrito, ilustração) ou suporte digital (folheto, cartaz, infografia, apresentação).</p> <p>O produto final (ou produtos) pode ser publicado e partilhado com a comunidade escolar.</p>	<p>Declaração Universal do Direitos Humanos</p> <p>Convenção Estatuto dos Refugiados</p> <p>Recursos físicos e digitais diversos</p>	<p>Sensívelmente 30 min.</p> <p>Variável (mínimo 90 min.)</p>
<p>Avaliação</p>	<p>Formativa. Critérios/rubricas que visem competências, atitudes e valores.</p>	
<p>Observações prévias</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. A elaboração deste plano teve como referências a iniciativa “E se fosse eu? Fazer a mochila e partir” (2016), a <i>Declaração Universal dos Direitos Humanos</i> (1948), a <i>Convenção relativa ao Estatuto dos Refugiados</i> (1951) e a <i>Ficha Informativa n.º 20 da Década das Nações Unidas para a Educação em matéria de Direitos Humanos 1995/2004</i>. 2. Mala de refugiado: Museu do Holocausto. 3. Previamente à implementação deste plano, constitua grupos heterogéneos de 4 a 5 elementos e prepare os materiais e recursos: um meio de reprodução da imagem da mala do refugiado (projeção ou impressão); cartões com diferentes valores € (anexo 1) e um saco de pano (ou outro meio que permita sortear os cartões sem ver os seus conteúdos); e um exemplar por grupo da lista de bens e respetivos preços (anexo 2). Para a segunda versão da experiência mental, prepare também os cartões com os papéis a assumir pelos grupos (anexo 3). Todos os materiais em anexo podem ser adaptados. 	
<p>Anexos</p>	<p>Anexo 1 – cartões € Anexo 2 – lista de bens/€ Anexo 3 – cartões com perfis de pessoas</p>	
<p>Sugestões</p>	<p>Teller, Jane (2018) <i>Guerra. E se fosse aqui?</i> Lisboa: Bertrand Editora.</p> <p>RTP Ensina O que é um refugiado?</p> <p>UNICEF Malak e o barco: uma viagem da Síria</p> <p>RTP Ensina Malak, a criança síria que fugiu para a Grécia</p> <p>Público, Fotogaleria As malas dos refugiados contam a história que ficou para trás</p> <p>Mensagem do Secretário-Geral da ONU, António Guterres, sobre o Dia Mundial do Refugiado 2018</p> <p>Mensagem do Secretário-Geral da ONU, António Guterres, sobre o Dia Mundial do Refugiado 2022</p> <p>Reportagem Linha da Frente: Um comboio chamado desejo</p>	

Anexo 1

5 €	10 €	15 €
20 €	25 €	30 €
35 €	40 €	50 €
60 €	80 €	100 €

Anexo 2

Lista de bens / preços

Água engarrafada 0,5 L	– 1€
Comida enlatada 120 gr	– 1€
Comida enlatada 350 gr	– 2,5 €
Barras de cereais, 6 unidades	– 2,5 €
Farinha láctea 1 Kg	– 5 €
Champô seco	– 2,5 €
Sabonete	– 1€
Toalhitas húmidas, 20 unidades	– 2 €
Rolo de papel higiénico	– 0,5 €
Fraldas de bebé, 20 unidades	– 3,5 €
Pensos higiénicos, 10 unidades	– 2 €
Kit pasta e escova de dentes	– 1,5 €
Kit de primeiros socorros	– 5 €
Medicamento	– 5 €
Cuecas	– 1 €
Meias	– 1 €
T-shirt	– 3 €
Babygro	– 4 €
Sweatshirt	– 8 €
Casaco impermeável	12 €
Ténis	– 12 €
Manta polar	– 7 €
Saco de cama	– 15 €
Lanterna	– 5 €
Livro	– 10 €
Brinquedo	– 5 €
Rádio	– 10 €
Telemóvel (chamadas e SMS)	– 25 €
Smartphone (dados móveis)	– 50 €

Anexo 3

<p>Maria Professora Tem mobilidade reduzida 45 anos</p>	<p>António Reformado Tem doença de Parkinson 79 anos</p>	<p>Leonor Estudante Tem doença celíaca 15 anos</p>
<p>Vicente Técnico de telecomunicações Saudável 53 anos</p>	<p>Miguel Atleta de alta competição Saudável 21 anos</p>	<p>Ana e filho João Funcionária pública, em licença de maternidade 34 anos / 6 meses</p>
<p>Manuel Escritor Sofre de Hipertensão 70 anos</p>	<p>Guilherme Estudante Saudável 9 anos</p>	<p>Teresa Jornalista Saudável 28 anos</p>
<p>Beatriz Fisioterapeuta Grávida (8 meses de gestação) 28 anos</p>	<p>Pedro Músico Saudável 48 anos</p>	<p>Júlia Enfermeira Asmática 55 anos</p>